



PRESSEM

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM**

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

ASSUNTOS TRATADOS:

- Relatório de Investimentos referente maio e junho 2019
- Alocação de Fundos no Santander
- Criação de uma resolução interna

DATA:

17 de julho de 2019.

Convocados:

- Paulo Roberto Bragato – *Membro do Comitê de Investimentos:* _____
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva - *Coordenadora do Comitê de Investimentos:* _____
- Rosemary Lima Barbosa – *Membro do Comitê de Investimentos:* _____
- Marcio Vinicius de Souza Almeida – *Membro do Comitê de Investimentos:* _____

Encaminhamento:

No dia dezessete de julho de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta minutos da manhã, na sala de reuniões do Regime de Previdência dos Servidores Públicos de Boa Vista – PRESSEM, localizado na rua Prof. Agnelo Bitencourt, nº. 361 – Centro, os membros do Comitê de Investimentos reuniram-se com intuito de discutirem os assuntos descritos na pauta.

Os membros do Comitê de Investimentos analisam os relatórios de investimentos. Em maio as incertezas em relação ao tamanho da diluição das medidas propostas deverão ocasionar oscilações para o mercado financeiro. O cenário para 2019 é benéfico para o segmento de renda variável; movimentos mais bruscos devem acontecer somente após avanços na reforma da previdência, em termos macroeconômicos, o mercado projeta cenário benéfico para a taxa de inflação, reforçando as apostas na manutenção da taxa SELIC para 2019. Os dados de mercado mostram inflação sob controle, dentro do intervalo da meta traçada pelo governo. Para 2019, os economistas das instituições financeiras trabalham com estimativa de inflação



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM**

de 4%, o destaque negativo fica por conta das constantes revisões para baixa da taxa de crescimento da economia, analistas; projetam crescimento ligeiramente superior a 1% para este ano, o que reforça o ritmo lento de recuperação da atividade econômica.

A consolidação de um cenário de recuperação para a economia dependerá da capacidade de implementação do cronograma de reformas pelo novo Governo, por conta deste cenário, as taxas de juros dos títulos públicos federais oscilam no mercado, com reflexos sobre a rentabilidade dos fundos de investimentos, para os próximos meses de 2019, os olhos e medidas continuarão voltados para as questões políticas e medidas continuarão voltados para as questões políticas e medidas para a economia.

Em junho, as incertezas ficam por conta do tamanho da diluição das medidas propostas e a inclusão ou não de Estados e Municípios no texto atual da reforma, contudo, os fundos de renda fixa e os fundos de renda variável apresentaram retornos positivos no mês de junho, porém o foco dos investidores está voltado para o cenário doméstico, que para os próximos meses será benéfico para o segmento de renda variável, movimentos mais bruscos de subida podem acontecer após avanços na reforma da previdência. Em termos macroeconômicos, o mercado projeta cenário benéfico para a taxa de inflação. Após o desempenho fraco da economia brasileira no primeiro trimestre o mercado faz novas apostas em cortes da taxa SELIC para 2019, os economistas das instituições financeiras trabalham com estimativa de inflação de 3,83%; o destaque negativo fica por conta das constantes revisões para baixa da taxa de crescimento da economia, analistas projetam crescimento inferior a 1% para 2019, o que reforça o ritmo lento de recuperação da atividade econômica.

Após análise minuciosa do relatório de investimentos, os membros levantaram sugestões de alocação de fundos na instituição financeira Santander, porém os membros do Comitê de Investimentos, durante reunião entraram em contato com consultor financeiro Paulo Di Blasi, para colher sugestões referentes a quais fundos apresentados pelo Santander; é uma melhor opção para aplicação de recursos de investimentos. As sugestões apresentadas são IRF-M e IMA-B. Com a sugestão levantada pelo consultor, os membros do Comitê de Investimentos analisam cautelosamente os demonstrativos e relatórios dos meses de maio e junho, para acompanhar o desempenho desses fundos. Após a devida análise os membros optaram por escolher o fundo IRF-M para melhor diversificação, pois este fundo possui juros fixos e com isso a expectativa é de um rendimento maior.

Portanto, os membros do Comitê de Investimentos encaminharão esta informação para o Conselho Municipal de Previdência para votação, o fundo de investimento IRF-M da instituição financeira Santander, ao qual será aplicado em torno de R\$ 1.216.250,45 (um milhão, duzentos e dezesseis mil, duzentos e cinquenta reais e quarenta e cinco centavos).

Paulo Di Blasi

d



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM**

Outro assunto tratado na reunião, foi referente ao questionamento do Tribunal de Contas do Estado de Roraima – TCE/RR, sobre a meta atuarial do Regime de Previdência ser 6%; com relação a isso, foi encaminhado pelo consultor financeiro Paulo Di Blasi uma justificativa explicando detalhadamente. O senhor Secretário Paulo Roberto Bragato leu juntamente com os membros do Comitê de Investimentos minuciosamente, e em um dos trechos da resposta consta o seguinte: “ *A taxa de juros máxima permitida pela legislação é de 6% a.a. e é utilizada para definir o valor atual dos benefícios futuros (reservas matemáticas), sendo um fator de desconto, ou seja, reduz o valor dos compromissos considerando que haverá ganhos reais de capital sobre as garantias financeiras a serem usadas para o pagamento dos benefícios a serem concedidos. Portanto, reduzindo-se a taxa de juros teremos um aumento dos valores das reservas matemáticas e, por consequência, aumento dos custos.*” Porem os membros do Comitê de Investimentos irão analisar cautelosamente se cabe, ou não, encaminhar ao TCE/RR esta justificativa enviada pelo consultor financeiro Paulo Di Blasi. Com relação aos investimentos e a taxa, foi apontado pelos membros do Comitê de Investimentos as movimentações feitas e durante o ano de 2019 e com essas movimentações de migração de fundos CDI para outros fundos de investimentos houve um retorno bem positivo para os investimentos do Regime.

Foi levantado a necessidade de se criar uma resolução interna, para formalizar os atos e decisões tomadas nas reuniões do Comitê de Investimentos e, encaminhar formalmente o documento aprovando ou não estas decisões referente aos fundos de investimentos, esta formalização será feita através de um documento.

Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião, da qual eu Lauanna Cristina Moraes Branco lavrei a presente Ata que após lida e aprovada assino com os demais presentes.

Lauanna Cristina Moraes Branco